



CÍCERO

**DOS DEVERES
(DE OFFICIIS)**

Textos Filosóficos

edições 70

Resumo de Dos Deveres (de Officiis)

Este tratado é constituído por três livros dos quais só nos restam fragmentos. Para os dois primeiros livros, Cícero inspirou-se em parte no Tratado dos deveres do filósofo estóico Panécio de Rodes.

Existe uma hierarquia dos deveres e é necessário saber escolher um mais do que outro para preservar a sua honra. O principal é respeitar a honestidade fundada na prática das virtudes essenciais: a sabedoria, a justiça, a firmeza, a moderação.

Uma vez que há um conflito aparente entre a justiça e a moderação, a noção de escolha intervém (livro I). Cícero demonstra em seguida que as noções de «utilidade» e de «honestidade» são indissociáveis: se o «útil» se torna nocivo a alguém, então deixa de ser «honesto».

Em caso de escolha, é preciso preferir o que apresenta mais «utilidade» (livro II). No último livro, Cícero inova em relação ao seu modelo, Panécio; supõe um eventual conflito entre o «útil» e o «honesto».

Este conflito não é mais do que teórico já que, de facto, tudo o que é bom e honesto é igualmente útil, e vice-versa. Mas é preciso saber distinguir o «útil aparente» do «útil real»; o primeiro, mal definido, é gerador de confusão e de discórdia; o segundo, só, continua de acordo com a honestidade.

Cícero dedicou este tratado ao seu filho Marcus que tinha partido para continuar os seus estudos de filosofia para Atenas em 45 a.C. Também o forte amor paternal do autor transparece.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)